

## *Resumo*

**045 - EFEITO DO AUMENTO DA CONCENTRAÇÃO DE CO<sub>2</sub> DO AR SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA MURCHA DE *Ceratocystis fimbriata* EM MUDAS DE *Eucalyptus*.** / Effect of increased CO<sub>2</sub> air concentration on the development of *Ceratocystis fimbriata* wilt in *Eucalyptus*. M.S. SANTOS<sup>1</sup>; R. GHINI<sup>2</sup>; B.V. FERNANDES<sup>3</sup>. <sup>1</sup>UNESP/FCA, CEP 18610-307, Botucatu, SP; <sup>2</sup>Embrapa Meio Ambiente, CEP 13820-000, Jaguariúna, SP, <sup>3</sup>V&M Florestal Ltda. e-mail: mialegal@hotmail.com.

As previsões do IPCC indicam um significativo aumento da concentração CO<sub>2</sub> atmosférico, o qual poderá provocar alterações em doenças de plantas. O presente trabalho teve por finalidade avaliar o efeito do aumento da concentração de CO<sub>2</sub> (380, 390, 550 e 900 ppm de CO<sub>2</sub>) sobre o desenvolvimento da murcha de *Ceratocystis fimbriata* em duas cultivares de eucalipto (*E. urophylla* x *E. camaldulensis* e *E. urophylla*). As plântulas foram cultivadas em caixas plásticas com injeção de ar e CO<sub>2</sub> puro até atingir as concentrações de 550 e 900 ppm. Caixas com e sem a injeção de ar foram utilizadas como testemunhas (380 e 390 ppm, respectivamente). As hastes das plântulas foram inoculadas com uma suspensão de esporos de *C. fimbriata* (2,5x10<sup>5</sup> esporos/mL). Nos tratamentos com injeção de CO<sub>2</sub> houve uma menor severidade e maior período latente da doença e maior desenvolvimento das plantas (altura, diâmetro da haste, área foliar, peso de raízes e parte aérea) diferindo significativamente das testemunhas. Não houve diferença significativa entre as concentrações de 550 e 900 ppm. Os resultados demonstram que o aumento da concentração de CO<sub>2</sub> deve reduzir a severidade da doença.

<< [voltar](#)